

Concepção das agentes comunitárias de saúde sobre desinformação

Marcel Fumiya Fukumoto ¹

Diogo Traub Kormann ²

1-2 Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Curitiba, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: otibinsomnia@gmail.com

Introdução

Desinformação em Saúde não é necessariamente uma novidade no dia a dia das pessoas e representa uma ameaça à saúde global, fato evidenciado sobretudo na pandemia de COVID-19. Diante das falsas informações, impõem-se aos profissionais da Atenção Primária novas atribuições e necessidades de educação em saúde junto à população. Neste contexto, as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), com sua competência cultural, mostram-se relevantes no combate às desinformações.

Objetivos

Conhecer as impressões das ACS sobre o tema 'Desinformação em Saúde', que atuam em duas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Curitiba, PR.

Metodologia

Motivados pela importância e pelo interesse em conhecer as percepções da equipe de saúde local sobre o tema, dois residentes de Medicina de Família e Comunidade, atuantes na ESF, propuseram um questionário com perguntas abertas às ACS sobre experiências, obstáculos e desafios na vivência destas questões com usuários. O preenchimento foi voluntário e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado.

Resultados

Nesta Unidade Básica de Saúde (UBS) atuam 5 ACS, todas residentes naquela área, com mais de 20 anos de atuação. 4 delas participaram. Relataram experiências com falsas narrativas iniciadas na pandemia, sobre vacinas, tratamentos, serviços e insumos ofertados na UBS. Citaram lideranças desmobilizadas, além daquelas que dificultam o diálogo, motivadas por viés ideológico. Já se depararam com pessoas tão convictas, impositivas e intransigentes, que temem dialogar com elas. Com relação às redes sociais, apontaram o TikTok e o WhatsApp como os mais utilizados. Demonstraram preocupação com o impacto da desinformação para o SUS e para a saúde da população, mas não chegaram a sugerir estratégia contra isso.

Conclusão

Nas descrições, as ACS mostraram-se preocupadas e externalizaram suas dificuldades de desmentir notícias falsas. Será importante os agentes da ESF elaborarem estratégias de educação em saúde para informar corretamente a comunidade local, visando reduzir a disseminação de conteúdos nocivos àquela população.

Palavras-chave: Desinformação; Atenção Primária à Saúde; Agentes Comunitários de Saúde; Infodemia; Educação em Saúde

Referências

1. Silva TC; Tholl AD; Viegas MF. Infodemia e (des)informação na pandemia da covid-19: tecnossocialidade na atenção primária à saúde. 2023; 41(1):104772. Available from: <http://doi.org/10.15446/av.enferm.v41n1.104772>
2. Fernandes RS, Fank EI, Mendes LEF, Araújo RS, Barbosa DS. Potencialidades da Educação Popular em tempos de pandemia da Covid-19 na Atenção Primária à Saúde no Brasil. Interface (Botucatu). 2022; 26: e210142. Available from: <https://doi.org/10.1590/interface.210142>
3. Santos RPO, Nunes JA, Dias NG, Lisboa AS, Antunes VH, Pereira EJ, Barbosa SDN. Working conditions in primary health care in the COVID-19 pandemic: an overview of Brazil and Portugal. Cien Saude Colet. 2023 Oct; 28(10):2979-2992. Available from:doi: 10.1590/1413-812320232810.10002023. Epub 2023 Jun 27. PMID: 37878939.
4. Purnat TD, Nguyen T, Briand S, editors. Managing Infodemics in the 21st Century: Addressing New Public Health Challenges in the Information Ecosystem [Internet]. Cham (CH): Springer; 2023. Canela G, Claesson A, Pollack R. Addressing Mis- and Disinformation on Social Media. 2023 May 10Chapter 9. PMID: 39556679.
5. Maciel FBM, dos Santos HPLC, Carneiro RAS, de Souza EA, Prado NBML, Teixeira CFS. Agente comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de Covid-19 Ciência & Saúde Coletiva; 2020 25(Supl.2):4185-4195.